

# **Sexualidade Hoje**

**A sexualidade faz parte da vida e da condição humana. Todas as sociedades apresentam valores culturais sobre educação sexual, que são incorporados e reproduzidos em cada geração e cada contexto. É algo além do sexo, órgãos sexuais, das práticas sexuais, afetividade e do relacionamento, é um conceito amplo que extrapola a genitalidade.**

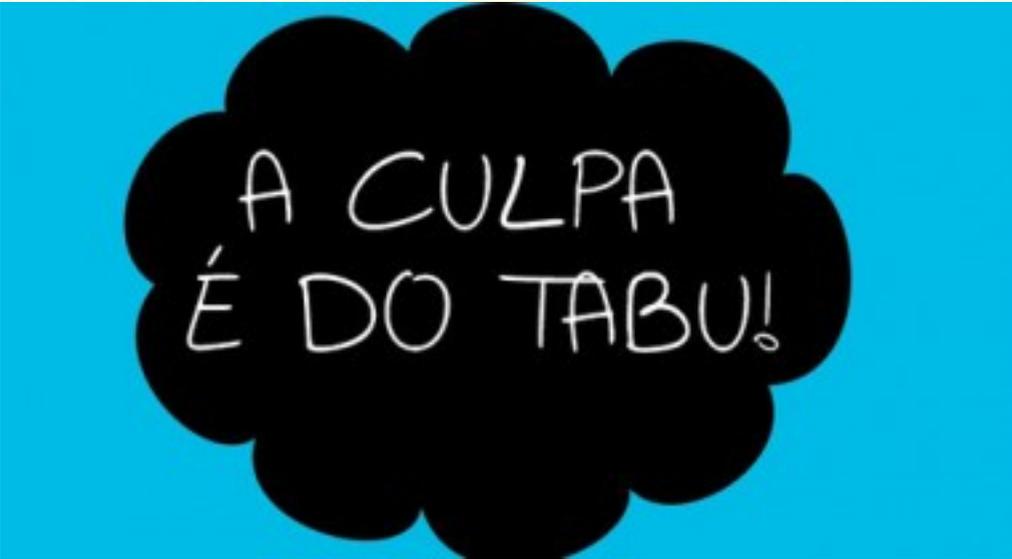


**Atualmente, a tecnologia permite o livre acesso a qualquer tipo de conteúdo. Jovens que antes tinham pouco contato com conteúdos eróticos, hoje, com a quantidade de informações e por pressão social dos colegas acabam por consumir tais conteúdos no afã de provarem para si e para os outros que não são crianças.**

**A hipersexualização virou um problema crônica em nossa sociedade, haja vista que os indivíduos não descobrem a sexualidade aos poucos, mas são apresentados a ela de forma brusca.**



**A onipotência típica da adolescência faz com que os seres, para tentarem se afirmar, iniciem suas vidas sexuais, muitas vezes, mais cedo do que deveriam. Isso dá a eles a falsa sensação de que são totalmente adultos e cada relação sexual é transformada em um troféu perante aos outros. Entretanto, eles são imprudentes e menosprezam o uso de preservativos, por exemplo, negligenciando a contração das doenças sexualmente transmissíveis, por acharem que a gravidez é o único problema de uma relação sem prevenção. O contexto social e cultural em que as decisões sobre sexo são tomadas.**



**A CULPA  
É DO TABU!**

**A compreensão dos processos relativos à sexualidade na adolescência requer que o pesquisador dispa-se da concepção negativa e moralista que circunscreve este período da vida e também este tema. Fundamental mesmo é que este pesquisador disponha-se a ouvir e compreender como os adolescentes vêm amando e se relacionando nos dias atuais. Vários fatores, tais como gênero, valores culturais, condições socioeconômicas e nível educacional influenciam a cultura e as práticas sexuais dos adolescentes. Como valores hierárquicos serão considerados aqueles que caracterizam os papéis sexuais masculino e feminino através de oposições binárias baseadas em uma ideologia hierárquica, onde o masculino encontra-se associado aos aspectos socialmente valorizados e à produção e, portanto, em posição de superioridade, e o feminino encontra-se associado aos aspectos socialmente desvalorizados e à reprodução e, conseqüentemente, em posição de inferioridade.**

**A chamada "revolução sexual" trouxe consigo novos valores sexuais que legitimaram o exercício da sexualidade feminina anterior ao casamento, enfatizaram a importância do prazer sexual feminino e possibilitaram novas formas de relacionamento amoroso e sexual (Werebe, Kehl e Chauí, 1981).**

**As máximas "direitos iguais para todos" e "homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações", contempladas na Constituição Federal de 1988, concretizam estes valores em todas as áreas da vida, incluindo-se aí o campo da sexualidade.**

